



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO (RQS) N° 1052, DE 2019

Voto de aplauso ao Jornal Liberal, pelos 73 anos de sua fundação.

DESPACHO: Encaminhe-se

AUTORIA: Senador Zequinha Marinho (PSC/PA)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Zequinha Marinho

REQUERIMENTO Nº DE

SF/19435.93592-59 (LexEdit)

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222, do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de congratulações ao jornal O LIBERAL, pelos 73 anos de sua fundação, comemorados na próxima sexta-feira, 15 de novembro.

Requeiro, ainda, que seja enviada cópia do presente voto, conforme dados em anexo.

JUSTIFICAÇÃO

O ano era 1946, época em que o Brasil vivenciava a fase da Quarta República, também conhecida como República Populista. Naquele ano, era promulgada a nova Constituição Federal, que reestabeleceu vários aspectos democráticos omitidos no texto constitucional de 1937. Dentre as “inovações”, a nova Carta Magna aboliu a censura e estabeleceu a liberdade de manifestação de ideias e opiniões.

Neste cenário de ampliação dos direitos democráticos, nascia no Pará aquele que viria a ser uma das maiores e mais representativas vozes do povo

paraense. Sob o comando de Moura Carvalho, era fundado na capital paraense o jornal O LIBERAL.

Em 15 de novembro de 1946, quando circulou a primeira edição do vespertino diário, o editorial do jornal rechaçava a postura de alguns veículos da imprensa local, além de destacar que “o nosso propósito, a par da propaganda dos ideias que nos norteiam, mostrar que no Pará há também quem condene e repila os arautos da dissolução e do rebaixamento da imprensa local, quem verbere o procedimento dos que somente a desmoralizam, dos que com a sua conduta censurável comprometem o nome daqueles que com critério exercitam a nobre profissão, ao contrário daqueles que envergonham o jornalismo honesto”.

Em suas primeiras duas décadas, o periódico era utilizado para respaldar a política do General Magalhães Barata.

Em 1966, quando o controle do jornal passou para as mãos do empresário e jornalista Romulo Maiorana, de saudosa memória, O LIBERAL se firmou como um dos maiores do Brasil.

Tornando-se menos partidário e buscando o caminho do bom jornalismo, a ousadia e competência de Romulo Maiorana transformou, em poucos anos, o periódico em um dos maiores do país.

Até 1966, O LIBERAL tinha uma tiragem inferior a 1.000 exemplares, volume superado pelo processo de modernização industrial, comercial e gráfica do jornal. Atualmente é um dos mais lidos do Estado, com tiragem de 22 mil exemplares durante a semana e 35 mil aos domingos, além da versão digital.

Ao longo dos anos, O LIBERAL foi submetido a várias mudanças gráficas, sempre na vanguarda da tecnologia e em função dos novos padrões de comportamento do leitor.



No final da década de 1990, passou a imprimir suas páginas 100% coloridas. Nos anos 2000 foi reconhecido com os prêmios internacionais de excelência em impressão gráfica, como o Theobaldo de Nigris, em 2011, e Fernando Pini, nos anos de 2010 e 2016.

Gostaria, neste momento, de parabenizar a todos que fazem de O LIBERAL referência nacional, seguindo firmemente com os ideias democráticos de uma imprensa livre e responsável, consciente de sua importante função social e indispensável para os cidadãos brasileiros, sobretudo, em tempos de *fake news* e outros fenômenos que tentam corromper a liberdade de expressão e o direito à informação, dois dos principais trunfos de nossa democracia.

Parabenizo à presidente das Organizações Romulo Maiorana, Senhora Déa Maiorana, o presidente executivo, Ronaldo Maiorana, e todos aqueles diretamente responsáveis em fazer de O LIBERAL um dos baluartes da liberdade de imprensa no Brasil.

Sala das Sessões, 12 de novembro de 2019.

Senador Zequinha Marinho
(PSC - PA)



SF/19435.93592-59 (LexEdit)